



Casa do Pequeno Cidadão
NOSSA SENHORA APARECIDA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – SAICA 2022

A) DADOS DA ENTIDADE

Nome da Entidade: CASA DO PEQUENO CIDADÃO NOSSA SENHORA APARECIDA
CNPJ: 04.436.297/0001/93
Data de inscrição no CNPJ: 30/04/2001
Endereço: RUA ALIANÇA LIBERAL, 84
Bairro: BELA ALIANÇA
CEP: 05088-000
Cidade: SÃO PAULO
Estado: SP
E-mail: gerencia@casadopequenocidadao.org.br
Telefones: (11) 3837-9619 e (11) 98106-0113
CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal: 94.30-8-00
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: LAPA

B) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nome: SAICA Casa do Pequeno Cidadão
CNPJ: 04.436.297/0001/93
Endereço: RUA ALIANÇA LIBERAL, 84
Bairro: BELA ALIANÇA
CEP: 05088-000



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Cidade: SÃO PAULO
Estado: SP
E-mail: coordenacao.saica@casadopequenocidadao.org.br
Telefones: (11) 3837-9619 e (11) 98903-7798

B.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes com idades entre 0 (zero) até 17 (dezesete) anos e 11(onze) meses, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pela Vara da Infância e da Juventude ou pelo Conselho Tutelar, por medida de proteção (Art.98/ECA).

B.2) OBJETIVO GERAL

Oferecer moradia e proteção às crianças e adolescentes em situação de risco, buscando garantir o direito fundamental à convivência familiar por meio do retorno à família de origem ou inserção em família substituta por meio de adoção.

B.2.1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar recursos para que cada criança/adolescente desenvolva suas habilidades, sua autonomia e se apropriem de suas histórias;

- Oferecer escuta e espaço para diálogo e discussão com os próprios acolhidos sobre as perspectivas para o seu futuro;
- Elaborar os Planos Individuais de Atendimentos (PIA), Estudos de Caso e mantê-los atualizados (Revisão do PIA);
- Acompanhar os familiares dos acolhidos que tenham autorização judicial para o contato, oferecendo a escuta, orientações, encaminhamentos, tanto durante as visitas no SAICA como nas visitas domiciliares;



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

- Garantir atendimento nas áreas da educação e saúde conforme a necessidade de cada criança/adolescente, realizando os encaminhamentos específicos para psicoterapias, fonoaudiologia, entre outros atendimentos, se necessário;

- Acompanhar todo o processo de desligamento dos acolhidos do serviço, desde a preparação até o acompanhamento pós desligamento;

- Orientar e acompanhar os processos de adoção realizados pelo serviço.

B.3) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS

A inserção ocorre por solicitação da Vara da Infância ao ser confirmado que a criança e/ou adolescente está em situação de risco e cujos direitos reconhecidos na Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tenham sido violados ou ameaçados.

B.4) METODOLOGIA

O trabalho realizado pela Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida visa propiciar o atendimento integral da criança/adolescente como: educação, saúde, cultura, lazer, inserção nas atividades recreativas e esportivas, contemplando a convivência familiar e/ou comunitária.

A metodologia tem como diretriz a legislação vigente tais como: Estatuto da Criança e Adolescente; Lei nº 12.010/2009, a Resolução CNAS nº 145/2004, a Resolução CNAS nº 130/2005, a Resolução CNAS nº 269/2006, a Resolução CNAS nº 109/2009, o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, Manual de Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento Institucional, Resolução Conjunta 006 COMAS/CMDA e a Portaria SMADS nº 46/2010.

Nossa metodologia baseia-se nos seguintes eixos:

1. Recepção dos Acolhidos

Tem como objetivo oferecer atendimento personalizado com finalidade de atenuar medos e inseguranças da criança/adolescente em um ambiente ainda desconhecido. Sempre que possível, é realizada uma preparação com os educadores e crianças/adolescentes já acolhidos por meio de informações e



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

orientações sobre quem chegará ao SAICA, o que possibilita uma recepção acolhedora e afetiva.

Observando-se sua faixa etária, a criança/adolescente é encaminhado para um quarto que será dividido com outros colegas ou com os próprios irmãos, se for o caso, recebendo um kit de higiene pessoal, toalhas, lençóis, edredom, roupas e calçados.

É realizada uma conversa inicial com a Equipe Técnica observando o grau de compreensão da criança/adolescente sobre sua atual situação e motivos de seu acolhimento, por meio da qual também se buscam mais informações sobre a sua história e rotina. Nessa oportunidade também é explicado o objetivo e a funcionalidade da instituição de acordo com o seu grau de compreensão.

2. O trabalho com as crianças e adolescentes

Busca-se oferecer às crianças e adolescentes acolhidos condições de proteção, de crescimento pessoal e social através de atendimentos e encaminhamentos específicos de acordo com a necessidade de cada um (saúde, escola, esporte, cultura, lazer, convivência familiar e comunitária, entre outras), respeitando sempre a individualidade.

Por meio de métodos condizentes com o grau de desenvolvimento da criança/adolescente, assegura-se o direito à escuta nas diversas decisões que puderem repercutir sobre seu desenvolvimento e sua trajetória de vida, envolvendo o acolhido desde a identificação de seu interesse pela participação em atividades na comunidade, até mudanças relativas à sua situação familiar ou desligamento do serviço de acolhimento.

Além de atividades externas, são oferecidas outras possibilidades realizadas internamente, com o objetivo de estimular a interação, criatividade e habilidades.

Constantemente as crianças e adolescentes são orientados quanto à sua autonomia. Realizam saídas e passeios nos quais se utilizam de transporte público; participam de atividades de esporte, cultura e lazer nos quais se responsabilizam pela escolha e frequência nas atividades escolhidas e diariamente são orientados em relação aos cuidados com seus pertences pessoais, com a organização e cuidados com o espaço comum a todos.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Para os maiores de 14 anos, o trabalho visa também a inserção em programas de qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho de acordo com o perfil e vaga disponível, sendo contratados como jovem aprendiz ou estagiário. A equipe também orienta os adolescentes quanto à administração de sua própria renda, conscientizando-os sobre o uso moderado do seu dinheiro, bem como os incentivando a fazer uma poupança que irá ajudá-lo futuramente.

3. Trabalho junto às famílias

Consiste na busca do fortalecimento do vínculo familiar de forma continuada. As famílias são atendidas e orientadas de modo particular em suas demandas, sendo de grande importância a vinculação da equipe com a mesma.

Também ocorrem reuniões com as famílias acompanhadas pelo SAICA, com o intuito de conversar sobre as temáticas comuns, fornecendo informações, compartilhando experiências e garantindo reflexões.

Na Casa há uma flexibilização quanto às visitas dos familiares para as crianças/adolescentes acolhidos, podendo as mesmas ocorrerem aos sábados ou durante a semana, sendo sempre acompanhadas pela equipe técnica.

No caso de a família estar impossibilitada de receber novamente a criança ou adolescente, a equipe técnica busca alternativas junto à família estendida (tios, avós, primos e demais familiares). De todo modo, tanto a criança ou adolescente, como a família, serão trabalhados simultaneamente e acompanhados visando o desligamento do serviço.

Quando ocorre a reinserção do acolhido na família de origem ou extensa, a equipe técnica do SAICA permanece acompanhando o grupo familiar por no mínimo 6 meses, por meio de visitas regulares e contato telefônico, prestando as orientações e encaminhamentos necessários para as demandas apresentadas.

Em casos que o retorno para a família de origem ou extensa torna-se inviável, em parceria com a Vara da Infância responsável pelo processo, é realizada a colocação da criança ou adolescente em família substituta.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

4. Trabalho junto à Vara da Infância

Visa atender às solicitações das Varas da Infância e da Juventude e desempenhar um trabalho conjunto com o Setor Técnico da mesma, a fim de melhor atender às necessidades de cada criança e adolescente acolhidos, conhecendo e potencializando as famílias para garantir os cuidados necessários para um desenvolvimento saudável destes indivíduos.

5. Formação e Capacitação continuada

Todo o trabalho realizado pela Casa do Pequeno Cidadão passa por uma supervisão e capacitação continuada de sua equipe, por meio das quais são trabalhados temas como: acolhimento institucional e o direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária; a reinserção em família de origem e/ou substituta; a construção das regras e rotinas do serviço; a comunicação; desenvolvimento infantil, entre outros temas.

Com estes encontros de formação percebe-se a melhoria do atendimento destinado às crianças e aos adolescentes acolhidos no serviço e também às suas famílias, o que contribui para a capacitação técnica e auxilia para o processo de profissionalização da equipe em geral.

Sempre que necessário, são realizadas reuniões para avaliação de desempenho individual, com o intuito de oferecer um feedback sobre o trabalho desempenhado, ressaltando as potencialidades e contribuindo para melhorias no trabalho em geral.

Quando se faz necessária uma nova contratação, o processo seletivo é divulgado em sites do terceiro setor. A seleção de currículos, contato com os candidatos aprovados e entrevista individual são feitos pela gerência, coordenação e diretoria.

B.5) INDICADORES E METAS



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

INDICADOR	META
Percentual de Crianças e adolescentes desligados por retorno à família de origem ou família substituta.	25%
Percentual de acolhidos, sem restrição judicial, que receberam visita familiar (nuclear e/ou extensa).	100%
Percentual médio de famílias de crianças e adolescentes (nuclear e/ou extensa), sem restrição judicial, acompanhadas pela entidade.	100%
Percentual de acolhidos a partir dos 4 anos que estão regularmente matriculados na rede pública de ensino.	100%
Percentual médio de adolescentes de 15 a 17 anos realizando cursos profissionalizantes e/ou de preparação para o mundo do trabalho.	100%
Percentual de acolhidos com acompanhamento de saúde regular.	100%
Percentual de crianças e adolescentes que realizam atividades lúdicas, culturais, pedagógicas e socioeducativas.	100%
Percentual de crianças e adolescentes que participam de atividades externas de natureza socioeducativas/lazer.	100%
Percentual de acolhidos participando de algum dos projetos desenvolvidos pelo SAICA.	100%
Participação das educadoras e técnicas nos processos de educação continuada ofertados pelo SAICA.	80%

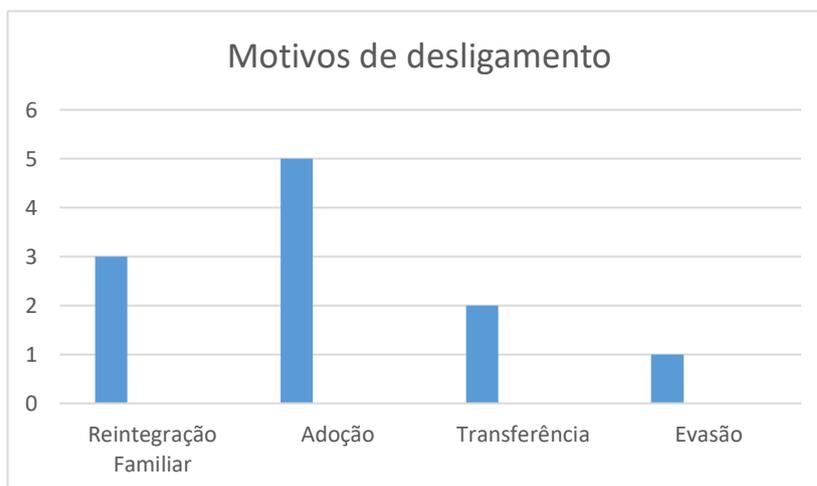
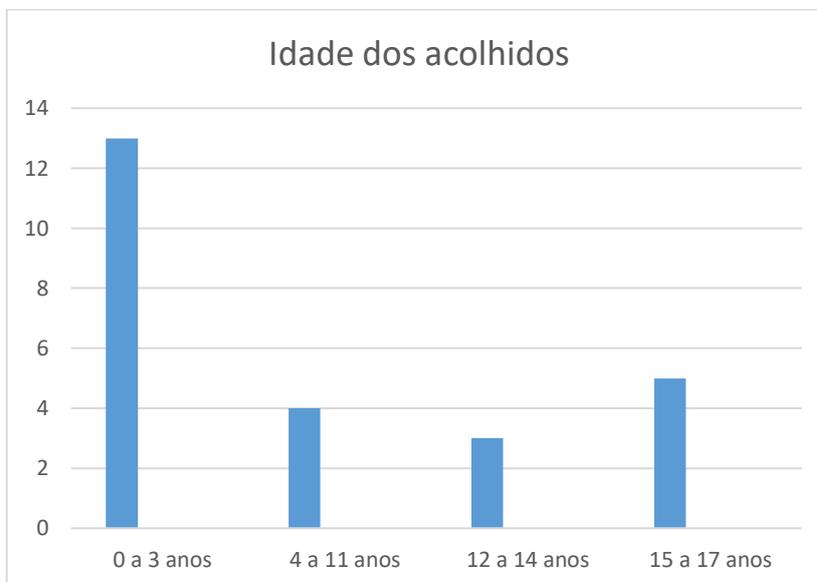
B.6) RESULTADOS

Quantitativo de crianças e adolescentes atendidos durante o ano de 2022:
25 acolhidos



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

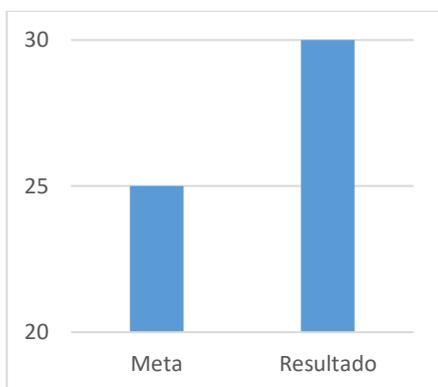




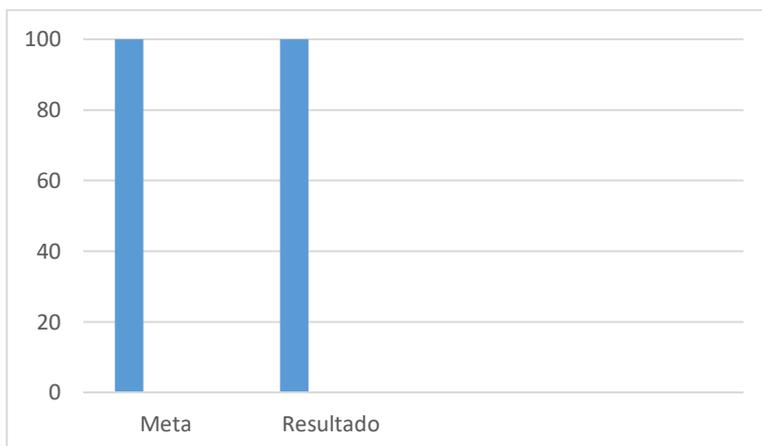
Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

B.6.1) Percentual de Crianças e adolescentes desligados por retorno à família de origem ou família substituta.



B.6.2) Percentual de acolhidos, sem restrição judicial, que receberam visita familiar (nuclear e/ou extensa)

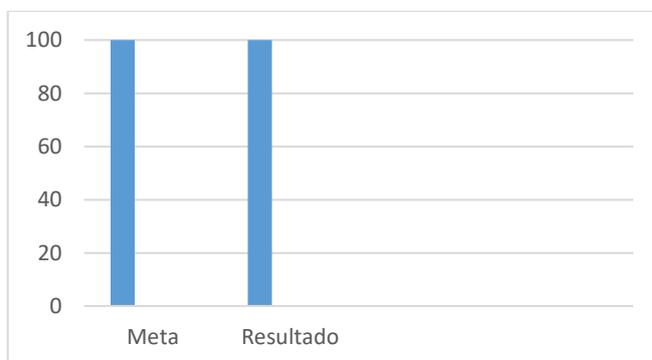




Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

B.6.3) Percentual médio de famílias de crianças e adolescentes (nuclear e/ou extensa), sem restrição judicial, acompanhadas pela entidade



Acompanhamento das famílias

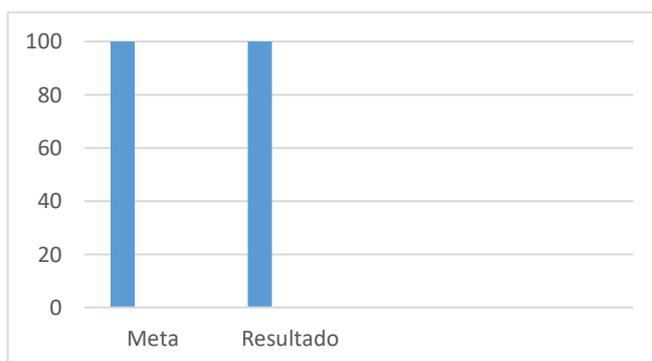
Número de famílias acompanhadas em 2022: **16**

Foram realizadas **34** visitas domiciliares.

Foram realizados **302 atendimentos** a familiares (acompanhamento de visitas / contatos telefônicos / atendimentos e orientações).

Foi realizada **2 reuniões** em grupo com os familiares.

B.6.4) Percentual de acolhidos a partir dos 4 anos que estão regularmente matriculados na rede pública de ensino.



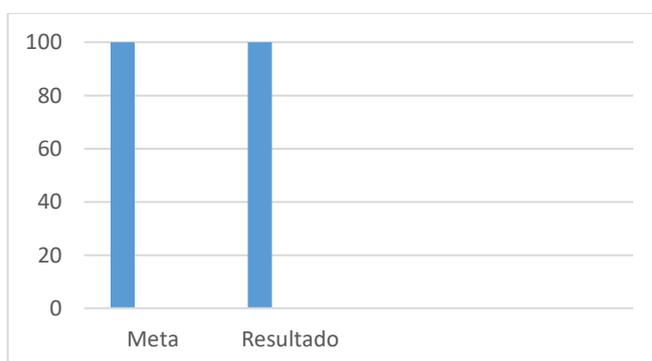


Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Com o intuito de melhor acompanhamento da rotina, desenvolvimento e desempenho escolar, bem como fortalecer a parceria entre SAICA e Unidade de Ensino, em 2022, foram realizadas **18** reuniões com as escolas nas quais os acolhidos estão matriculados.

B.6.5) Percentual médio de adolescentes de 15 a 17 anos realizando cursos profissionalizantes e/ou de preparação para o mundo do trabalho.



Dois adolescentes com idade entre 15 a 17 anos, realizaram cursos de preparação para o primeiro emprego, sendo que uma conseguiu sua inserção por meio do projeto jovem aprendiz e foi efetivada na empresa onde trabalha.

Já o outro adolescente, que possui o diagnóstico de “deficiência intelectual moderada”, foi inserido no Projeto Emprego Apoiado, desenvolvido pelo NAISPD Vida Cidadã (um dos Serviços da Entidade Casa do Pequeno Cidadão), e participou de vivências, atividades e conversas sobre trabalho e emprego.

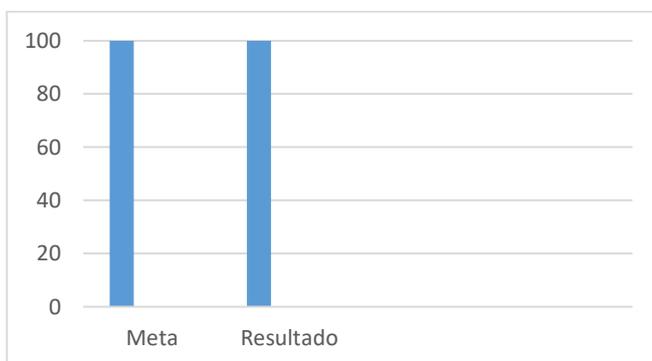
Na continuidade dos adolescentes em cursos profissionalizantes durante o ano 2022, houve adaptação de adolescentes em curso de teatro presencial e alguns cursos com a realização de maneira remota. Uma adolescente retomou ao modo presencial em seu Curso de Inglês, de Jovem Aprendiz e concluiu o curso de manicure.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

B.6.6) Percentual de acolhidos com acompanhamento de saúde regular.



O atendimento integral na área de saúde continuou sendo priorizado durante o ano de 2022. Alguns dos bebês acolhidos apresentaram saúde fragilizada e a necessidade de internação permaneceu constante.

Além das consultas médicas, o SAICA providenciou e acompanhou os acolhidos em diversos serviços e atendimentos, dentre eles: CER Lapa, CAPS Infantil Lapa, CNRVV, UBS Parque da Lapa, AMA Sorocabano, AMA Casa do Adolescente, Hospital Santa Casa de Misericórdia, além de profissionais parceiros ou voluntários nas áreas de psicologia, odontologia, neuropsicologia, entre outros.

Foram realizadas **128** consultas e **53** atendimentos em pronto socorro.

Foram realizados **43** exames, além de **21** testes para detecção de Covid.

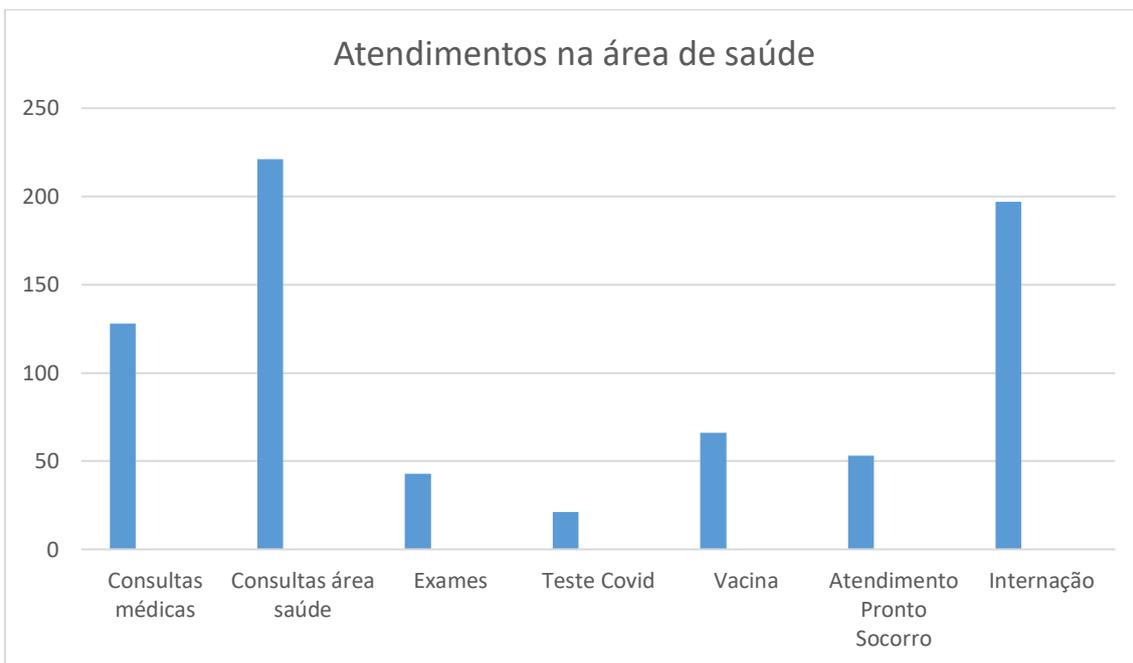
Foram realizadas **221** consultas com outros profissionais na área de saúde.

Foram aplicadas **66** vacinas.

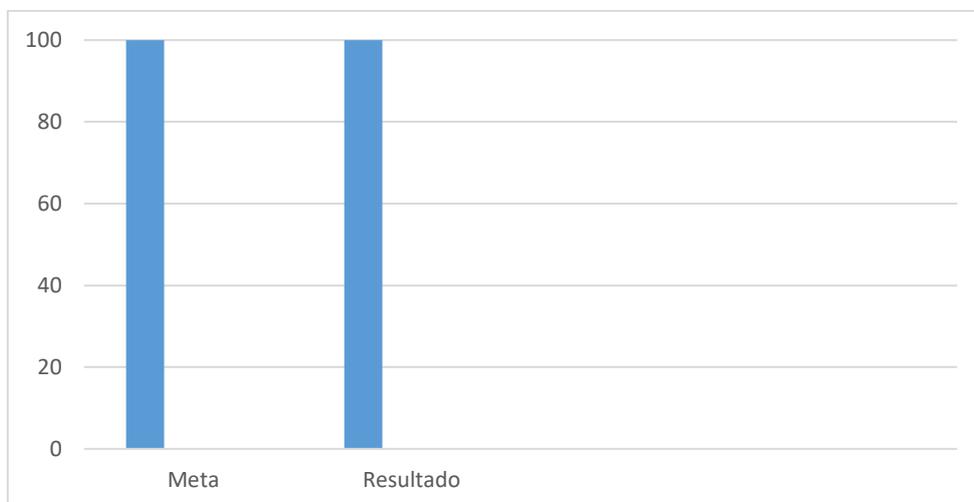
Foram acompanhados **197** dias de internação.



Casa do Pequeno Cidadão
NOSSA SENHORA APARECIDA



B.6.7) Percentual de crianças e adolescentes que realizam atividades lúdicas, culturais, pedagógicas e socioeducativas.

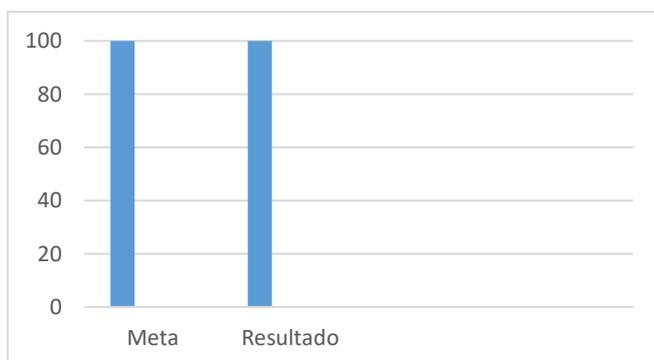




Casa do Pequeno Cidadão

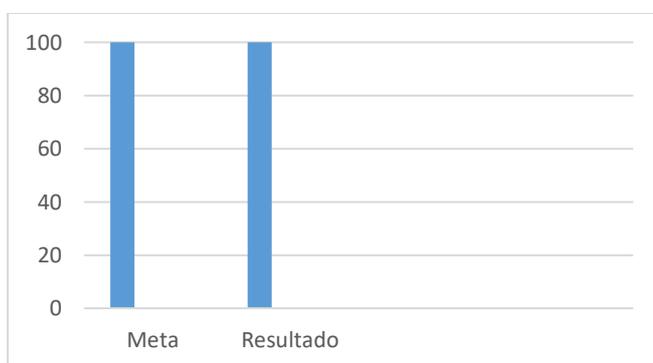
NOSSA SENHORA APARECIDA

B.6.8) Percentual de crianças e adolescentes que participam de atividades externas de natureza socioeducativas/lazer.



Devido à flexibilização da necessidade de isolamento social imposto pela pandemia, no decorrer do ano de 2022, ocorreram saídas externas controladas, sempre considerando as normas de segurança e distanciamento, propostas pelas educadoras, equipe técnica, parceiros e voluntários.

B.6.9) Percentual de acolhidos participando de algum dos projetos desenvolvidos pelo SAICA.



Em 2022 foi iniciado o planejamento mensal das educadoras, por meio do qual são definidas as atividades de acordo com interesses e faixa etária. Tal

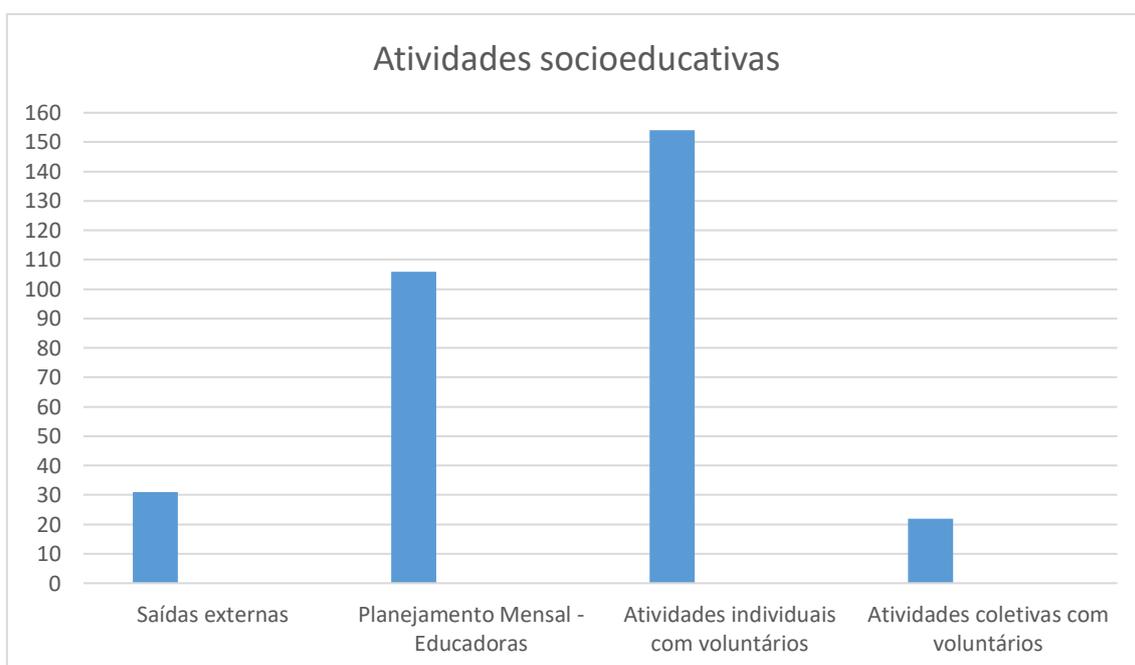


Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

instrumento mostrou-se essencial para gerir as atividades com os acolhidos, otimizando a gestão de rotina e a qualidade dos atendimentos.

Também foram retomadas as atividades com os voluntários, de maneira individual (com o Projeto Era uma vez... e o BrincaYoga) ou coletiva, com o objetivo de interação, recreação e aprendizado para as crianças e adolescentes, além dos projetos desenvolvidos pela equipe técnica como: geração inclusiva, sustentabilidade e copa do mundo, todos visando esclarecimento, mudança de alguma situação atual ou perspectivas para possibilidades futuras.



Foram realizadas **31** saídas externas.

Foram realizadas **106** atividades planejadas pelas educadoras.

Foram realizados **154** atividades individuais com voluntários.

Foram realizadas **22** atividades em grupo com voluntários.

B.6.10) Participação das educadoras e técnicas nos processos de educação continuada ofertados pelo SAICA.



Casa do Pequeno Cidadão
NOSSA SENHORA APARECIDA



Foram realizados **13** encontros (de forma híbrida) de formação, capacitação e supervisão técnica.

Visando o aprimoramento da equipe, em 2022 a entidade custeou o curso “A atuação dos educadores/cuidadores nos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes”, para três funcionárias do SAICA. Além deste, foi proporcionada a formação em Primeiros Socorros para todos os funcionários do Serviço.

B.7) DESCRITIVO DAS AÇÕES

Os tópicos a seguir trazem uma breve descrição das principais atividades promovidas ao longo do ano de 2022.

As ações aqui resumidas são fruto dos esforços da equipe e tais ações somente foram possíveis em função do suporte da instituição, investindo em capacitação, reconhecendo a capacidade técnica, participando ativamente nas decisões tomadas no decorrer deste ano, demonstrando, assim, compromisso e responsabilidade social.

- 1) São várias as demandas das crianças e adolescentes acolhidos. Para que ocorra uma melhor comunicação entre eles, se faz necessário atendimento em grupos, para verificação das demandas apresentadas, e rodas de conversa, nas quais são discutidos diversos assuntos e são



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

estabelecidos combinados com os mesmos. São realizados, também, atendimentos individuais, para atender questões específicas das crianças e dos adolescentes acolhidos.

Foram realizados **361** atendimentos individuais.

Foram realizados **59** atendimentos em grupo e rodas de conversa

- 2) De acordo com a Portaria 46, em seu capítulo II - Orientações Metodológicas, o Estudo de Caso deve ser realizado para subsidiar a decisão judicial a respeito do afastamento ou não da criança e do adolescente do convívio familiar.

A elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) é realizada em até 30 dias após o acolhimento, pois devem constar quais são os objetivos, estratégias e ações a serem desenvolvidas com a criança/adolescente, bem como com sua família.

A cada 6 meses ocorre a Revisão do PIA, quando é verificado se as metas foram atingidas ou são propostas outras estratégias para o caso.

No total, foram realizados **63** Estudos de Caso, PIAs e Revisões de PIAs.

- 3) Para que ocorra o andamento aos processos dos acolhidos é necessário o acompanhamento sistemático, fornecendo relatórios, comparecendo à Vara da Infância para discussão de casos com a equipe forense, levando as crianças e adolescentes para entrevista junto ao Setor Técnico ou Audiências.

Foram realizadas **104** contatos com o Setor Técnico da VIJ/LAPA.

Foram elaborados **149** relatórios informativos.

Foram realizadas **05** contatos ao Cartório da VIJ/LAPA.

Foram realizadas **06** entrevistas com as crianças/adolescentes no Setor técnico da VIJ.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Houve a participação do SAICA em **09** reuniões com as técnicas e chefias da VIJ.

- 4) Buscando garantir o melhor atendimento para cada criança e adolescente acolhido, o SAICA recebe visitas de fiscalização de diversos órgãos (VIJ, Ministério Público, Difusos, Vigilância Sanitária, SAS), com o intuito de verificar o espaço físico e o trabalho realizado, bem como fornecer as orientações necessárias para o atendimento ainda mais eficaz.

Ocorreram **8** visitas de fiscalizações dos referidos órgãos.

- 5) Para a garantia da Convivência Familiar e Comunitária, o SAICA executa o Projeto de Apadrinhamento Afetivo em conjunto com a Vara da Infância e juventude, no qual visa o desenvolvimento de estratégias e ações para criar e estimular a manutenção de vínculos afetivos, ampliando, assim, as oportunidades de convivência familiar e comunitária.
Cabe ressaltar que, em 2021, a Vara da Infância da Lapa passa a realizar o programa de apadrinhamento, em parceria com o SAICA. Tendo a VIJ a responsabilidade de coordenar a seleção e capacitação de pessoas interessadas a se tornarem padrinhos e madrinhas dos adolescentes acolhidos.

Em 2022, **2** adolescentes participaram do projeto.

- 6) Visando a preparação para adoção, foi construído um projeto específico para essa finalidade, com encontros com as crianças e os adolescentes que se encontram nessa condição, além de momentos de orientações aos proponentes.

Foram realizados **127** encontros com os acolhidos que estavam em período de aproximação e seus respectivos proponentes.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

- 7) Para o bom andamento do trabalho, com objetivo de se avaliar e acompanhar os projetos, sempre que necessária ocorre a reunião de equipe.

Foram realizadas **12** reuniões entre a diretoria, gerência e coordenação.

Foram realizadas **40** reuniões entre gerência e coordenação.

Foram realizadas **25** reuniões entre gerência, coordenação e equipe técnica.

Foram realizadas **42** reuniões entre coordenação e equipe técnica.

Foram realizadas **13** reuniões entre coordenação, equipe técnica e educadores.

No segundo semestre de 2022, dentro da grade de atividades do setor técnico, iniciou-se o Projeto “Plantão de Dúvidas”, por meio do qual a equipe técnica se reúne com as educadoras do plantão para passar informações e orientações referentes aos acolhidos.

Foram realizados **26** plantões de dúvidas.

Além de mais de **340** acompanhamentos com reuniões individuais ou apoio a rotina dos educadores de maneira geral (conforme as demandas apresentadas).

- 8) Por ser uma entidade não conveniada, a Casa do Pequeno Cidadão sobrevive de doações de associados, empresas e outras instituições, que beneficiam, dentre outras coisas, com mobiliário, eletrodomésticos e alimentos, arrecadados por iniciativas individuais ou campanhas de grupos e empresas parceiras. Torna-se, assim, essencial o apoio de doadores e voluntários para a continuidade dos projetos desenvolvidos no SAICA.

Foram realizados mais de **40** contatos com doadores e voluntários.

Foram realizadas **28** reuniões com voluntários e parceiros.

Foram enviadas mais de **900** cartas de agradecimentos a doações.

Em 2022, com a flexibilização das medidas restritivas impostas pela pandemia, em abril foram retomadas as visitas ao SAICA, com o intuito de



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

apresentar o projeto para comunidade em busca de novas parcerias para a continuidade do trabalho.

Foram realizadas mais de **100** visitas ao SAICA.

B.8) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

O SAICA Casa do Pequeno Cidadão busca direcionar seu atendimento na construção e reivindicação de uma política preventiva, que seja centrada na promoção e valorização da dignidade do ser social. Direciona-se a entender as múltiplas demandas, que são efeitos da desigualdade e impunidade social, para propor alternativas à realidade social atual.

Pretende-se estimular nos acolhidos o senso crítico, a cidadania, o sentimento de pertença, a responsabilidade, o respeito, o autocuidado e a aptidão para realizar tarefas do dia a dia. Assim, os usuários poderão usufruir de um ambiente coletivo saudável, em que se possibilite um crescimento individual e mútuo.

Sistematizar as ações é uma forma de garantir o funcionamento e a avaliação periódica das mesmas, assegurando o direito de revê-las, readaptá-las e reorganizá-las para melhor atingir os objetivos. Com isso, a criança e o adolescente ganham em estímulos, um espaço organizado e saudável para seu crescimento.

É promovido o desenvolvimento biopsicossocial das crianças/adolescentes acolhidos através do atendimento de suas necessidades básicas (moradia, alimentação, saúde, educação, lazer, entre outros) tendo em vista também a preservação e fortalecimento dos vínculos familiares, visando a reintegração e comunitária.

Por meio do retorno das saídas e atividades externas, foi possível viabilizar o acesso e a participação dos acolhidos em eventos da comunidade, passeios culturais e de lazer, garantindo também esses direitos durante o período de acolhimento, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento e aprendizagem dos acolhidos.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

B.9) RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS PARA A MANUTENÇÃO DO SERVIÇO

Despesa	Total (%)
Assistência Social	1,5%
Pessoal próprio	62,1%
Serviços de terceiros	6,2%
Localização e funcionamento	25,3%
Tributárias	1,0%
Administrativas	3,6%
Financeiras	0,3%
Outras despesas operacionais	0,1%

B.10) INFRAESTRUTURA

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	03 (alimento, higiene pessoal/limpeza, papelaria)
Banheiros	13
Sala de estimulação sensorial	01
Brinquedoteca	02
Copa/cozinha	01
Enfermaria	01



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Espaço para guarda de pertences	19 guarda-roupas; 2 cômodas; 3 armários (banheiros); 2 rouparias
Jardim/parque	02
Lavanderia	01
Quartos coletivos	05
Berçário com lactário	01
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	02
Salas de repouso	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	06

B.11) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Qtd.	Função	Formação	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

01	Aux. de Coordenação	Ensino Médio	CLT	44h
01	Assistente Social	Superior/Assist. Social	CLT	30h
01	Psicóloga	Superior/Psicologia	CLT	30h
01	Pedagoga	Superior/Pedagogia	CLT	30h
11	Educadoras Sociais	Ensino Médio	CLT	12 X 36 – escala
01	Auxiliar de Berçário	Ensino Médio	CLT	12x36 – escala
01	Coordenadora	Superior/Psicologia	CLT	44h
01	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	CLT	44h
01	Assistente Administrativo	Ensino Médio	CLT	44h
01	Cozinheira 1	Ensino Médio	CLT	6 X 2 - escala
01	Cozinheira 2	Ensino Fundamental	CLT	6 X 2 - escala
01	Motorista	Ensino Médio	CLT	44h
03	Auxiliares de Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	6 X 2 - escala



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

B.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE

Seguindo o artigo 86 do ECA, a política de atendimento à criança e adolescente ocorre por meio de um conjunto de ações governamentais e não governamentais, envolvendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios.

Assim, a articulação com a rede socioassistencial faz parte da rotina dos técnicos do serviço de acolhimento, pois, são ofertadas à criança e ao adolescente acolhido e à família recursos e oportunidades que são de competência de outros serviços, com vistas à proteção integral (nos âmbitos de saúde, educação, convivência comunitária etc.).

A instituição segue as linhas de ação da política de atendimento, tanto em relação aos acolhidos, como às suas respectivas famílias, através do trabalho realizado pela equipe técnica, por meio de reuniões e discussões de caso.

No que concerne as Políticas Sociais Básicas, é oferecido todo o cuidado em relação ao acolhimento, garantia de alimentação adequada e moradia em condições dignas, incluindo à inserção em unidades de ensino, em equipamentos de saúde de acordo com a demanda apresentada, encaminhamento para cursos profissionalizantes e inserção em mercado de trabalho, sendo que a articulação com os serviços (Escolas, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centro Especializado em Reabilitação (CER), Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT), etc.).

Em relação às políticas e programas de assistência social em caráter supletivo, quando necessário, por exemplo, é feita a inserção em programas de transferência de renda, benefício de prestação continuada, entre outros, sendo feita a articulação com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), tanto para o acolhido como para a família que se enquadre no perfil de atendimento desses equipamentos.

No que se refere aos serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, abuso e crueldade; é realizado o encaminhamento para a terapia individual ou em grupo, contando



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

com o apoio de parceiros como o Projeto Semear e o CNRVV do Instituto Sedes Sapientiae.

Para que as intervenções sejam efetivas, se faz necessária uma estreita articulação com a rede, com estratégias de intervenção, na busca de um objetivo comum.

Deste modo foram realizadas **224** reuniões, contatos remotos e/ou presencias para articulação com a rede.

B.13) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Conforme a NOB-RH SUAS, a capacitação dos trabalhadores da área da Assistência Social deve ser promovida com a finalidade de produzir e difundir conhecimentos que devem ser direcionados ao desenvolvimento de habilidades e capacidades técnicas e gerenciais, ao efetivo exercício do controle social e ao empoderamento dos usuários para o aprimoramento da política pública.

Todo o trabalho realizado pela Casa do Pequeno Cidadão passa por uma supervisão e capacitação continuada de toda a sua equipe, por meio das quais são trabalhados temas pertinentes ao trabalho realizado na rotina do SAICA. Com estes encontros de formação percebe-se a melhoria do atendimento destinado às crianças e aos adolescentes acolhidos no serviço e também às suas famílias, o que contribui para a capacitação técnica e auxilia para o processo de profissionalização da equipe em geral, de acordo com as diretrizes da Doutrina de Proteção Integral e normativas ético-legais em vigência no país.

Quando se faz necessária uma nova contratação, o processo seletivo é divulgado em sites do terceiro setor. A seleção de currículos, contato com os candidatos aprovados e entrevista individual são feitos pela gerência, coordenação e diretoria.

Foram realizados **5** processos seletivos/entrevistas para contratação de técnicos, educadores e operacionais.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

B.14) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO

Com o projeto Roda de Conversa, todos os acolhidos são estimulados e direcionados a expressarem suas opiniões, tanto em relação à rotina, relacionamentos dentro do SAICA, e, principalmente, aos rumos de sua trajetória no acolhimento, estando cientes do direcionamento de seu processo junto à Vara da Infância e Juventude. Tal conduta mostra-se fundamental para a construção e fortalecimento da autonomia, bem como para a avaliação do trabalho desenvolvido pelo SAICA.

No acompanhamento das famílias, seja nas visitas no SAICA seja nas visitas domiciliares, verificam-se também as opiniões, dúvidas e sugestões apontadas, sendo também uma importante estratégia avaliativa do trabalho em geral.

Por meio dos relatórios, estudos de caso e Plano de Atendimento Individual são descritas as potencialidades, desafios e demandas de cada acolhido e, se for o caso, de sua família. Para a elaboração dos documentos, a opinião e sugestões dos acolhidos e familiares são descritas e consideradas. Assim, por serem periódicos, tais registros contribuem para a avaliação do atendimento à criança, adolescente e suas respectivas famílias.

Já para o acompanhamento do desenvolvimento da metodologia de trabalho, são realizadas reuniões periódicas com a Diretoria Executiva, com a Gerência e com as equipes de colaboradores (técnicas, de educadoras, operacionais), e se tornam importantes e fundamentais para sistematizar e direcionar ações, seja em relação ao trabalho realizado, seja em relação ao acolhido e sua família.

B.15) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A comunidade na qual o SAICA Casa do Pequeno Cidadão está inserido é de classe média, sendo predominantemente área residencial e possui infraestrutura para o pleno atendimento de todos os acolhidos, tais como: Escolas, Creches, EMEIs, Clubes, Farmácias, Supermercados, Praças, Igreja, UBS, PS, Clínicas de Análises e outros.



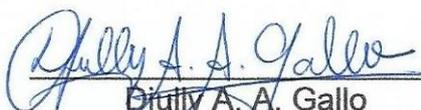
Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

A localização é de responsabilidade da Suprefeitura-Lapa e faz parte da jurisdição do IV Foro Regional – Lapa localizado à Rua Aurélia, Zona Oeste do município de São Paulo.

A Casa do Pequeno Cidadão atende crianças/adolescentes e suas respectivas famílias de toda a área de abrangência de responsabilidade da Vara da Infância e da Juventude da Lapa (bairros como: Brasilândia, Taipas, Perus, Jaraguá, Morro Doce, Vista Alegre, Jardim Britânia, por exemplo), bem como de outras regiões, conforme necessidade de vaga e de acordo com ordem judicial.

São Paulo, 31 de janeiro de 2023.


Gully A. A. Gallo
Coordenadora